

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026B

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 6990 - LITERATURA INFANTOJUVENIL

Ementa

A importância social da literatura infanto-juvenil. O texto literário em sala de aula. Alfabetização e literatura

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
COELHO, Nelly Novaes. Panorama Histórico da Literatura Infanto-juvenil: Das origens indo-europeias ao Brasil Contemporâneo. Quinta Edição Revisada e Atualizada. Barueri, SP: Manole, 2010.	-
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al. A escolarização da leitura literária: o Jogo do Livro Infantil e Juvenil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.	-
MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SARAIVA, Juracy Assmann (organizadora). Literatura e Alfabetização. Do plano do choro ao plano da ação. ARTMED Editora S.A., 2001.	-
ASSMANN, Juracy e MÜGGE, Ernani [et al.]. Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental – Porto Alegre: Artmed, 2008.	-
BROCK, Avril e outros. Brincar: Aprendizagem para a vida. Artmed Editora S.A, 2011.	-
OLIVEIRA, Silvana. Análise de Textos Literários: poesia. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017. Coleção Literatura em foco.	-
ANTUNES, Celso. Nova maneira de ensinar. Novas formas de aprender. Porto Alegre, RS: Artmed Editora S.A., 2007.	-

Objetivos

Compreender a Literatura Infanto-Juvenil como gênero textual e parte essencial na formação da capacidade discursiva da criança e do adolescente. Perceber a Literatura Infanto-Juvenil como meio para que a criança e o adolescente compreendam o mundo em que vivem.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 1.1 A Literatura Infanto-Juvenil
 - 1.1.1 A que corresponde o infantil? ou o infanto-juvenil??
 - 1.1.2 Literatura infanto-juvenil na atualidade
- 1.2 Autores e o Gênero Literário Literatura Infanto-juvenil
- 1.3 A oralidade na literatura infanto-juvenil: parlendas e cantigas
 - 1.3.1 Parlendas
 - 1.3.2 Cantigas de Roda
- 1.4 Algumas das cantigas de roda mais executadas no Brasil

UNIDADE 2 - O ADOLESCENTE E A LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 2.1 Personagens e a busca de identidade dos adolescentes
- 2.2 O que os heróis da literatura infanto-juvenil podem ensinar para a sua carreira
- 2.3 A desconstrução de personagens da literatura infanto-juvenil
 - 2.3.2 O Herói Harry Potter
 - 2.3.3 A descoberta da identidade em ?Alice no País das Maravilhas

UNIDADE 3 - O TEXTO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

- 3.1 Como selecionar bons livros literários infanto-juvenis
- 3.2 A criança, o adolescente e os livros na sala de aula
- 3.3 A poesia na sala de aula

UNIDADE 4 - ATIVIDADES A PARTIR DE TEXTOS INFANTO-JUVENIS

- 4.1 As Mil e Uma Noites
- 4.2 As Mil e uma Noites e Questões Históricas
- 4.3.3 Bia Bedran
- 4.3.4 Maria Clara Machado
- 4.3.5 Eva Furnari
- 4.4 Curiosidades sobre Alice no País das Maravilhas e O Pequeno Príncipe
 - 4.4.1 Alice no País das Maravilhas completou 150 anos
 - 4.4.2 O Pequeno Príncipe e o Encanto Eterno

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + média das provas (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

